



Miguel Amado



Miguel Amado é comissário de exposições e crítico de arte. Vive entre Nova Iorque e Lisboa. Escreve regularmente para a revista Artforum e foi 'curatorial fellow' na Rhizome no New Museum e 'curator-in-residence' no International Studio & Curatorial Program. Em Portugal, é responsável artístico da Fundação PLMJ e colabora com várias estruturas, entre as quais o Centro de Artes Visuais, em Coimbra, e o Museu Coleção Berardo.

CIDADE DE ELEIÇÃO...
Nova Iorque¹, onde actualmente resi-

do. É um 'cliché', mas não há cidade igual. Costumo dizer que as vivências de um ano, em Lisboa, equivalem às de um mês, em Nova Iorque.

MELHOR MUSEU/GALERIA DO MUNDO...

Tate Modern², em Londres. A minha experiência da arte desenvolveu-se com as visitas quase semanais à Tate Modern durante os quatro anos que passei em Londres.

UM NOVO ARTISTA...

Joana Vasconcelos. A sua presença já extravasou os limites do nosso país e alcançou

os principais centros artísticos.

ARTE É INVESTIMENTO?

É, mas não pode ser encarada apenas como tal, sob pena de se perder de vista a sua riqueza fundamental, a de criar novas visões do mundo e suscitar mais perguntas do que respostas.

A CRISE FINANCEIRA

AFECTOU A ARTE?

O clima económico actual travou a especulação crescente que marcou o campo artístico e, no fim, contribuirá para regular um mercado da arte que se encontrava em desenfreado descontrolo. ■

